

Tema : Poluição e Saúde

Requisitos para a elaboração do trabalho

1 – Identificação do trabalho (1ª página):

- Nome do curso;
- Nome da UFCD;
- Nomes dos elementos que compõem o grupo.

2 – Apresentação do trabalho:

- PPT (máximo 8 slides).

3 – Calendarização:

- 1 sessão /2 horas cada sessão.

4 – No início da sessão , o/a “porta voz” do grupo (escolhida entre as colegas) deve enviar para o e mail da formadora uma tabela/quadro com a informação de como ficaram distribuídas as tarefas por cada formando/a.

Exemplo: quem pesquisa conceitos, quem pesquisa imagens, quem elabora o PPT, etc....

Elaboração do trabalho:

Leia, atentamente, este texto.

Poluição do ar

Até meados do século XX, os recursos da Terra pareciam ilimitados. Segundo a UNESCO (2002), o planeta era um grande mundo, no qual os efeitos das atividades humanas eram claramente compartimentadas em termos de países e de grandes áreas de interesse (ambientais, económicas e sociais).

Contudo, os problemas ambientais verificados nas últimas décadas despertaram o mundo para os perigos da degradação ambiental, bem como para a sua natureza global. Assim, em 1972 realizou-se a Conferência das

Nações Unidas sobre Ambiente Humano, em Estocolmo, onde pela primeira vez, se aborda, a nível mundial, o problema da degradação ambiental.

Atualmente, “perante o agravamento dos riscos ambientais que enfrentamos, tende a admitir-se que a questão da nossa sobrevivência como espécie exige que as pessoas revejam o seu papel na natureza reajustando a própria percepção de si mesmos, que tomem consciência da interdependência que une todos os seres vivos e que ajam tendo em conta os efeitos previsíveis das suas decisões na gestão de um património comum”, uma vez que existem “sérios problemas no meio ambiente, o que se denomina atualmente como crise ambiental”, sendo um exemplo desses problemas, a poluição do ar.

De acordo com a Infopédia – Enciclopédia e Dicionários Porto Editora² poluição do ar é a “modificação da composição química do ar causada por detritos industriais, pesticidas ou elementos radioativos, que prejudicam o equilíbrio do meio ambiente e consequentemente os seres vivos”.

Se diariamente, a comunicação social divulga notícias sobre problemas ambientais como a poluição, o abate indiscriminado de espécies animais e vegetais, bem como a diminuição dos recursos naturais, também a degradação do ambiente acontece a um ritmo vertiginoso e à escala mundial.

Os transportes, a indústria e o consumo de energia constituem poderosas fontes de poluição. A expansão das infra-estruturas e da urbanização perturba, e pode levar à destruição dos ecossistemas;

O hiperconsumismo das sociedades ditas “desenvolvidas” continua a crescer como se as capacidades da terra fossem infinitas é “necessário descarbonizar profundamente a economia global, por meio do aumento da eficiência energética, da poupança de energia, da menor dependência nos combustíveis fósseis, do desenvolvimento e maior utilização das energias renováveis e do desenvolvimento e aplicação de tecnologias de captura e sequestro de CO₂ produzido na combustão de combustíveis fósseis. Será ainda essencial combater a desflorestação, que conjuntamente com outras alterações no uso dos solos, contribui em cerca de 20% para as emissões globais de CO₂”.

As crianças constituem um grupo da população, a nível mundial, mais sensível à qualidade do ar devido a vários fatores: o seu sistema respiratório está ainda em maturação (até cerca dos 18 anos); e passam geralmente muito mais tempo ao ar livre do que os adultos.

Encontrando-se ao ar livre, desenvolvem geralmente intensa atividade física, apresentando taxas de respiração elevadas, o que conduz a absorverem os poluentes atmosféricos a níveis mais profundos do aparelho respiratório. Frequentemente respiram pela boca, o que não permite a filtragem do ar respirado, como acontece no caso da respiração nasal. As crianças são, por isso, um dos grupos de risco que se prevê virem a sofrer de forma mais acentuada os efeitos adversos das alterações do clima, presentes e futuras .

“Problemas que ainda não estão resolvidos, como os relacionados com a poluição e a degradação ambiental, que colocam em causa não só a qualidade de vida, mas a própria sustentabilidade do planeta” levam as Nações Unidas a declarar a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

O ar é um composto gasoso que compõe a atmosfera terrestre, sendo essencial para a manutenção da vida na Terra e, por conseguinte, fundamental para o Homem.

De acordo com a Agência Europeia do Ambiente (2013), a poluição atmosférica diz respeito à presença de determinados poluentes na atmosfera, em níveis que afetam negativamente o ambiente, a saúde humana e o nosso património cultural, como edifícios, monumentos e materiais.

A poluição atmosférica, numa primeira fase, inicia-se com a produção e a emissão dos poluentes. Existem diversas fontes de poluição atmosférica, não só de origem antropogénica (que é causado ou originado pela atividade humana)."antropogénica", mas também de origem natural. De acordo com a Agência Europeia do Ambiente (2017), as principais fontes de origem natural são as seguintes:

- erupções vulcânicas;
- poeiras transportadas pelo vento, provenientes, por exemplo, das tempestades de areias;
- compostos orgânicos voláteis oriundos das plantas;
- incêndios florestais

As principais fontes de poluição atmosférica antropogénicas são as seguintes:

- queima de combustíveis fósseis, na geração de eletricidade, nos transportes, na indústria e nos aglomerados domésticos;
- processos industriais;
- agricultura;
- tratamento de resíduos.

Depois de os poluentes atmosféricos serem produzidos e emitidos para atmosfera, numa segunda fase, ocorre a sua dispersão e transporte, à medida que as massas de ar se deslocam, podendo verificar-se situações tão diversas como concentrações elevadas em regiões próximas do local de emissão, assim como em regiões afastadas, pois a dispersão dos poluentes atmosféricos depende de vários fatores, principalmente atmosféricos.

Tendo em conta os efeitos causados pelos vários poluentes atmosféricos, é possível constatar que existe uma grande relação entre a poluição do ar atmosférico e a saúde humana, essencialmente ao nível do aparelho respiratório e circulatório.

São os países em desenvolvimento que têm vindo a apresentar concentrações preocupantes de poluentes atmosféricos. Um dos episódios graves, mais recentes, ocorreu em Nova Deli, na Índia, durante o mês de novembro de 2019, onde principalmente as PM2.5 estiveram muito acima dos valores considerados seguros, tendo sido reportado pela população local, dificuldade respiratória e ardência dos olhos e das vias respiratórias

No caso dos países considerados desenvolvidos, como é o caso de Portugal, apesar de todos os esforços e políticas que hoje existem, e que visam atingir uma menor emissão de poluentes atmosféricos, segundo a Organização Mundial de Saúde, ainda existe um longo caminho a percorrer no sentido de uma boa qualidade

do ar, sendo que as áreas urbanas continuam a ser as mais afetadas por este problema devido à maior densidade populacional aí existente e, conseqüentemente, a uma maior quantidade de fontes de emissão.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, a poluição do ar ambiente mata anualmente cerca de 3 milhões de pessoas, afetando todas as regiões do mundo. As evidentes conseqüências da má qualidade do ar na saúde humana e também ao nível dos ecossistemas e do clima, revelam a necessidade cada vez mais urgente de serem implementadas medidas a fim de mitigar problemas atuais e futuros.

A saúde é um bem precioso e um dos direitos fundamentais de todo o ser humano. Segundo a **Organização Mundial de Saúde, a saúde é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença, ou de enfermidade.**

Assim sendo, a saúde é capaz de providenciar ao indivíduo um estado de bem-estar, que lhe garanta um desempenho satisfatório em diversos planos: a nível físico, psicológico e social, sendo, por isso, um fator essencial da vida humana e que influencia a qualidade de vida de cada indivíduo.

Requisitos para a elaboração do trabalho:

1 – Com base nos conteúdos dinamizados nas sessões elabore, individualmente, um trabalho de pesquisa (internet, manual...) que lhe permita responder/desenvolver as questões que vão ser colocadas.

2 - O trabalho deve ser elaborado em PPT – número máximo diapositivos 8 - (incluindo uma pequena introdução e uma pequena conclusão).

3- Trabalho de grupo- 3 elementos/grupo

Trabalho de pesquisa

3.1 – Apresentação do trabalho ao grande grupo – 10 minutos/grupo.

4- Conteúdos que devem ser tratados:

4.1 – Muitos de nós gostariam de fazer algo em relação à poluição dos rios, mares e praias. Os passos mais importantes para isso implicam uma mudança na nossa utilização dos recursos e uma adaptação do nosso comportamento enquanto consumidores. Se pretendemos melhorar a situação atual, é importante evitar a produção de resíduos. Além disso, muitos artigos descartáveis podem ser substituídos por produtos recicláveis.

- Como poderiam mudar o vosso quotidiano para produzirem menos resíduos de plástico?

4.2- É comum utilizarmos vários objetos muito raramente ou, por vezes, nunca os usarmos. Contudo, em muitos casos, estes objetos estão em bom estado e poderiam ser utilizados por outras pessoas. Exemplos disso são livros que só são lidos uma vez, roupa que deixou de servir ou de que já não gostamos e

ferramentas ou utensílios de cozinha que só usamos uma vez por ano. O resultado? Prateleiras ou caixas cheias de objetos em desuso. Em vez de os deitares fora, podes doá-los ou entregá-los numa loja de artigos em segunda mão. Desta forma, tanto os objetos como os recursos usados no seu fabrico não são desperdiçados – e outra pessoa pode aproveitá-los.

- Escolham três objetos em desuso (com imagens) e expliquem porque deixaram total ou praticamente de os usar.

4.3- O plástico ainda é um material relativamente recente e, até há bem pouco tempo, muitos artigos – bens alimentares, em particular – estavam disponíveis com pouca ou nenhuma embalagem. As embalagens descartáveis eram raras devido à quantidade de recursos que consumiam. Está mais do que na hora de voltar atrás e perceber como eram resolvidos os problemas de acondicionamento antes do plástico descartável.

- Façam uma lista de bens alimentares ou de produtos do dia a dia que compraram recentemente. Como estavam acondicionados? Em grupo, pensem em embalagens alternativas possíveis para esses produtos e se a embalagem é mesmo necessária.

4.4- A Poluição é indiscutivelmente um dos maiores perigos e desafios que o mundo enfrenta presentemente. A influência antropogénica (que resulta da atividade humana), frequentemente desregulada, nas diferentes esferas do ambiente tais como o ar, solo ou água acarreta problemas graves para a saúde pública. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que fatores ambientais estão na origem de 23% das mortes globais (12-18% na Europa). Torna-se assim necessário a conscientização da sociedade face à extensão deste problema e a adoção de uma atitude proativa, com alteração de hábitos e comportamentos, assim como implementação de regulamentação e políticas sustentáveis promotoras de um ambiente limpo e saudável que proporcione saúde e bem-estar.

O termo Poluição refere-se à contaminação do ambiente com qualquer matéria (poluente) que provoque desequilíbrios ou prejuízos ao equilíbrio ecológico da Terra ou afete a qualidade de vida dos seus habitantes.

O incremento dos níveis de urbanização e industrialização decorrentes do desenvolvimento económico estimulam o consumo de recursos e produção de resíduos, que se não forem efetuados de forma sustentável, podem causar efeitos diretos a curto-prazo na saúde pública ou até mesmo causar danos complementares detetáveis apenas a médio ou longo-prazo.

Ao longo dos últimos anos, os resultados adversos da poluição ambiental na saúde humana e a magnitude dos seus impactos têm sido evidenciados em vários estudos de coorte. A poluição do ar, do solo e da água estão entre as principais questões ambientais que causam maior preocupação, estando a maior parte da população quotidianamente exposta a pelo menos uma destas formas de poluição.

- Enumere 4 medidas que devem ser adotadas para combater a poluição do ar.

4.5 – A exposição a poluição atmosférica pode ter um impacto negativo na saúde e não apenas a nível respiratório. Conheça os possíveis efeitos da má qualidade do ar.

Transportes, indústria, agricultura, produção energética. São várias as atividades humanas, mas também naturais, que podem ter efeitos na qualidade do ar que respiramos.

A poluição do ar é, muitas vezes, invisível aos nossos olhos, mas os possíveis efeitos negativos para a nossa saúde são bem reais e dependem de vários fatores, como o tempo de exposição, a concentração de poluentes e até o estado de saúde das populações. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que a poluição do ar é responsável por cerca de 4,2 milhões de mortes por ano devido a doenças respiratórias crónicas, cancro do pulmão e acidente vascular cerebral (AVC). Além disso, cerca de 91% da população mundial vive em zonas em que os níveis de qualidade do ar excedem os limites definidos pela OMS. Fique a conhecer alguns dos riscos de respirar ar poluído.

- A qualidade do ar influencia a nossa saúde? Como? Refira quais as principais doenças associadas à poluição do ar.

5 – Pesquise um vídeo que seja “ilustrativo” das consequências da Poluição em geral, para o planeta Terra.

Bom trabalho.